



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 509

Privatização da TAP gera incertezas

O Sindicato entende que a TAP ME deveria fazer um comunicado aos trabalhadores, para esclarecer quais as consequências da privatização da TAP Portugal para a subsidiária no Brasil. Os aeroviários vivem um clima de dúvidas e incertezas diante da expectativa de mudanças na gestão do grupo. "Ter uma entidade sindical forte para defender a categoria, nesse momento, torna-se ainda mais relevante", ressalta a entidade.

A injeção de recursos e a entrada de um grupo econômico forte pode ser benéfica para a TAP ME voltar a crescer. "O Brasil é um mercado extremamente importante para a TAP. Os aeroviários brasileiros são qualificados e só contribuem com o negócio. Nossos salários são fruto do nosso trabalho duro, em condições cada vez mais difíceis. Dizer que somos responsáveis por qualquer prejuízo é um golpe. Esperamos uma gestão mais qualificada daqui pra frente, à altura da qualidade da mão-de-obra da TAP ME, que vem sendo massacrada pela atual administração da subsidiária", afirma o Sindicato.

A venda do grupo ao consórcio liderado por David Neeleman (Azul) será oficializada no dia 24. A assinatura definitiva do contrato é prevista para o final do ano, após a aprovação das entidades reguladoras e da Comissão Europeia. Também vem sendo divulgado pela imprensa um possível interesse do BNDES em participar do negócio.

EDITORIAL

Para ganhar uma promoção seja amigo do Ostrão

Difícil compreender uma empresa que não respeita os critérios que ela própria estabelece para promover seus funcionários. A indignação dos trabalhadores da TAP ME Brasil, diante das promoções garantidas a um funcionário que se atrasa constantemente, por indicação do gerente conhecido como "Ostrão", foi confirmada no Café no Pátio realizado nessa terça-feira (16/6), reunindo uma quantidade expressiva de trabalhadores.



As promoções vão na contramão da proposta de premiar os trabalhadores pela pontualidade e assiduidade. Há colegas esperando promoção há vários anos, no mesmo setor, que foram deixados de lado, enquanto esse funcionário, que se atrasa toda semana, recebeu três promoções meteóricas, triplicando seu salário.

O problema não é o funcionário promovido, mas o descaso da empresa. O setor de Recursos Humanos não soube explicar a promoção. Os atrasos dos funcionários são registrados e o RH deveria controlar isso, mas está omitindo-se diante dessa injustiça e alega que não foi uma promoção, e sim uma "movimentação". Mudar a nomenclatura para fingir que o problema não existe não é admissível.

Há muito tempo o Sindicato e a categoria questionam por que o plano de carreira nunca é implementado de fato, já que é bastante difícil ganhar uma promoção, mesmo seguindo à risca os critérios. Recentemente, colocaram três trabalhadores numa saia justa com o Ostrão, conhecido por assediar seus subordinados, num tipo de acareação, para que eles apontassem os problemas do setor e, obviamente, eles ficaram calados. O diretor português que deveria fiscalizar a TAP ME faz vista grossa e é conivente com essa gestão.

Aeroviários terão audiência no TST para debater piso para agente de check in

A negociação sobre o piso para agente de check in/aeroporto, reivindicado pelos aeroviários, não está avançando na comissão paritária que reúne sindicatos de aeroviários e Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (SNEA). Diante disso, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) irá convocar as entidades para audiência, nos próximos dias, em Brasília. O TST também irá convocar os sindicatos de trabalhadores e o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA), para tratar das negociações da campanha salarial, que seguem emperradas desde o ano passado.

Aeroviário cai de doca e fratura costela na TAP ME

Na segunda-feira (15/6), o colega Marcos, do setor de Pintura, caiu na doca, de uma altura de 1,5 metros, e fraturou uma costela. O aeroviário estava trabalhando sozinho e acidentou-se enquanto os colegas faziam o intervalo da janta. O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre alerta que ninguém pode trabalhar sozinho, principalmente à noite, e questiona a atuação da gerência no setor.

O Sindicato alerta que o número de acidentes na TAP ME vem aumentando. Em 2009, o Sindicato reuniu-se diversas vezes com a direção da empresa para debater melhorias nas condições de saúde e segurança do Trabalho. Foram feitas avaliações dos setores e enumeradas uma série de providências que seriam necessárias. De lá para cá, no entanto, quase nada foi feito. Diante disso, o Sindicato entrou com ações por adicional de periculosidade. Agora, a TAP ME reclama do excesso de ações.

Trinta anos de orgulho para os aeroviários do RS



Diversas entidades estiveram presentes na celebração dos trinta anos de fundação do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre. Representantes de sindicatos ligados ao setor aéreo, da CUT e de outras entidades prestigiaram o evento, realizado na sede, em 29 de maio.

Mais de 300 aeroviários participaram da festa, que reuniu também boa parte dos fundadores da Associação, que foram homenageados. Ao longo desses trinta anos,

mais de cem aeroviários integraram a direção da entidade.

O Sindicato agradece a todos que participaram da organização do evento e que prestigiaram a festa.

Denúncias sobre negativa de sindicalização são arquivadas

As denúncias feitas contra o Sindicato, alegando que a entidade estaria impedindo a filiação de novos associados, foram consideradas infundadas pelo Ministério Público. O Sindicato foi invadido, em 21 de maio, por um grupo de diretores afastados, que coagiram funcionários para sindicalizar 22 trabalhadores, sem a presença dos mesmos. O Sindicato entrou em contato com os trabalhadores e apenas um deles foi à sede para se sindicalizar. Diante disso, o Ministério Público arquivou o caso. O Sindicato ressalta que está aberto a todos que quiserem se associar. Todavia, por segurança jurídica, desde março desse ano, as filiações devem ser feitas pessoalmente, na sede.

Na luta para manter a Fórmula 85/95

Nos próximos dias, a presidente Dilma Rousseff tomará uma decisão sobre a lei que trata da nova regra para aposentadoria, chamada Fórmula 85/95.

Se a presidente Dilma vetar a matéria, o presidente do Senado, Renan Calheiros, marcou para 14 de julho uma sessão para apreciar o veto antes do recesso. A data depende de um acordo com a Câmara. Do contrário, o veto seria apreciado em agosto.

Vitória em ação contra a TAM

O Sindicato venceu mais uma ação contra a TAM, garantindo adicional de periculosidade para um grupo de trabalhadores. O pagamento, disponível na sede, refere-se ao período que vai até outubro de 2011. Dessa data em diante, o processo está em fase de cálculo, o que significa que esses trabalhadores podem receber novos valores no futuro.

Eleições sindicais

Nesta sexta-feira (19/6), encerra-se o prazo para inscrição das chapas que irão disputar a direção do Sindicato, para o mandato de 2015 a 2018. A condução da eleição é feita pela comissão eleitoral. Até o momento, duas chapas estão inscritas. O Sindicato espera um processo democrático e transparente, de acordo com a tradição da entidade. As eleições acontecem de 11 a 13 de agosto.

GEVAR - O grupo convida para confraternização, em 25 de junho (quinta-feira), às 17h, no antigo CTG da FRB.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviarior.org.br - atendimento@aeroviarior.org.br

Diretora Resp.: Maria Inês Ghedin de Souza (ines.ghedin@aeroviarior.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 17/06/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT